

ALERTA Nº 02/2023 – CIEVS/GEDAT/DVE/SVS

Goiânia, 5 de maio de 2023

ASSUNTO: INFLUENZA

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, por meio de Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS), vem alertar aos profissionais de saúde quanto a identificação de 181 casos confirmados em 2023 para Influenza por meio da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal, 40 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza, e 04 (quatro) óbitos, sendo 3 óbitos por influenza B/Victoria e 1 óbito por influenza A/H1N1.

Cabe ressaltar que em 2022 a cobertura vacinal para a campanha de vacinação contra a influenza foi de apenas 62%, enquanto o preconizado é vacinar no mínimo 90% de cada um dos grupos elegíveis. Em 2023, apesar da campanha ter iniciado em 04/04, a cobertura vacinal é de ainda 31,95%.

1- CONTEXTUALIZAÇÃO

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global e com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de influenza podem variar de quadros leves a graves e podem levar ao óbito.

O período de incubação dos vírus influenza é geralmente de dois dias, variando entre um e quatro dias. Os sinais e os sintomas da doença são muito variáveis, podendo ocorrer desde a infecção assintomática até formas graves. Os quadros graves ocorrem com maior frequência em indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção: lactentes no primeiro ano de vida e crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade, gestantes, idosos com 60 anos ou mais e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

A transmissão ocorre principalmente de pessoa para pessoa, por meio de gotículas respiratórias produzidas por tosse, espirros ou fala da pessoa infectada para uma pessoa suscetível.

A manifestação do vírus influenza ocorre nos seres humanos, em sua grande maioria, se dá pela Síndrome Gripal (SG), podendo ocorrer o agravamento, evoluindo para a síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou mesmo óbito.

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela da SG e de SRAG em pacientes hospitalizados.

Para fins de definição, considera-se:

SÍNDROME GRIPAL (SG): indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

A SG se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga. A febre é o sintoma mais importante e dura em torno de três dias. Os sintomas respiratórios como a tosse e outros tornam-se mais evidentes com a progressão da doença e mantêm-se em geral de três por cinco dias após o desaparecimento da febre.

Casos de síndrome gripal das unidades sentinelas para influenza devem ser notificados no SIVEP Gripe.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG): indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ $\leq$ 94% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

O paciente com SRAG pode apresentar piora nas condições clínicas de doença de base, hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

Em crianças: além dos itens acima, observar também: batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

O quadro clínico pode ou não ser acompanhado de alterações laboratoriais e radiológicas listadas abaixo:

- **Alterações laboratoriais:** leucocitose, leucopenia ou neutrofilia;
- **Radiografia de tórax:** infiltrado intersticial localizado ou difuso ou presença de área de condensação.

Todos os casos de SRAG devem ser notificados também no SIVEP Gripe. Alguns hospitais em Goiânia são descentralizados e já realizam a notificação diretamente no sistema.

Já as instituições que não possuem acesso ao SIVEP Gripe devem realizar a notificação de forma manual, conforme ficha em anexo (anexo 1) e encaminhar para o CIEVS Goiânia através do email: cievsgoiania@gmail.com

2- MANEJO CLÍNICO

2.1- Síndrome gripal em pacientes com condições e fatores de risco para complicações

Além dos medicamentos sintomáticos e da hidratação, está indicado o uso de fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) para todos os casos de SG que tenham condições e fatores de risco para complicações, independentemente da situação vacinal, mesmo em atendimento ambulatorial.

Esta indicação se fundamenta no benefício que a terapêutica precoce proporciona, tanto na redução da duração dos sintomas quanto na ocorrência de complicações da infecção pelos vírus da influenza em pacientes com condições e fatores de risco para complicações.

2.2- Condições e fatores de risco para complicações:

Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal).

Adultos $\geq$ 60 anos.

Crianças < 5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade).

População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.

Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye).

Indivíduos que apresentem:

- › Pneumopatias (incluindo asma).
- › Pacientes com tuberculose de todas as formas (há evidências de maior complicação e possibilidade de reativação).
- › Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica).
- › Nefropatias.
- › Hepatopatias.
- › Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme).

- › Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus).
- › Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico – AVE ou doenças neuromusculares).
- › Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide ≥ 20 mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) neoplasias, HIV/aids ou outros.
- › Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal – IMC ≥ 40 em adultos).

Iniciar o tratamento precoce com o Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®) após a suspeita clínica, independentemente da coleta de material para exame laboratorial, principalmente para casos admitidos em UTI. O tratamento precoce, tem maior benefício quando iniciado em até 72 horas após o início dos sintomas.

A vacinação contra a influenza é uma das medidas de prevenção mais importantes para proteger contra a doença, suas complicações e óbitos, além de contribuir para a redução da circulação viral na população, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco. Está disponível no Brasil em campanhas anuais para os grupos prioritários elencados pelo Ministério da Saúde.

2.3- Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Indicar internação hospitalar.

Realizar avaliação clínica minuciosa e, de acordo com a indicação, iniciar terapêutica imediata de suporte, incluindo hidratação venosa e oxigenoterapia, e manter monitoramento clínico.

Avaliação inicial deve incluir no mínimo aferição dos sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura axilar), exame cardiorrespiratório e oximetria de pulso; esta avaliação deve ser frequente (2-4 aferições no prazo de 4 horas).

Iniciar imediatamente o tratamento com o fosfato de Oseltamivir após a suspeita clínica, independentemente da coleta de material para exame laboratorial.

Coletar amostras de secreções respiratórias para exame laboratorial, preferencialmente antes do início do tratamento.

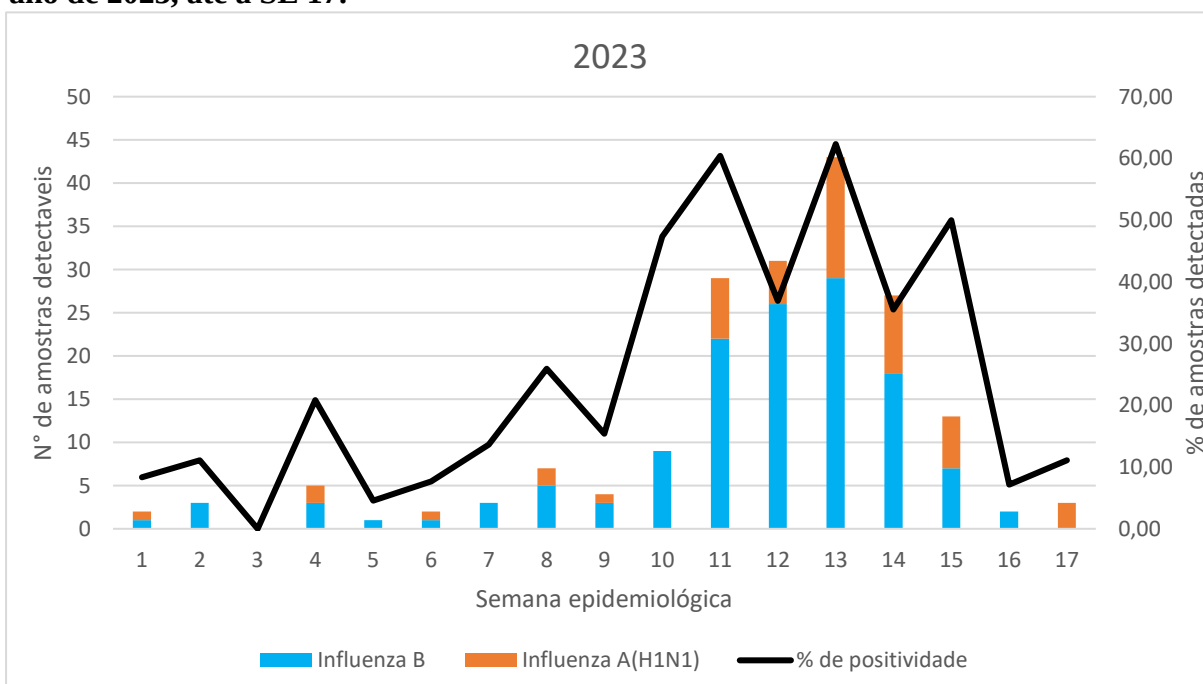
3- VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

O Brasil possui uma rede de unidades sentinelas para síndrome gripal, distribuídas em serviços de saúde, em todas as unidades federadas do País, que monitoram a circulação do vírus influenza, dentre outros vírus respiratórios através de casos de SG e SRAG.

Após a coleta das amostras nas unidades sentinela e de referência para SRAG, as amostras são encaminhadas ao laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN-GO, o qual realiza o diagnóstico laboratorial viral. Posteriormente, um quantitativo das amostras processadas pelo LACEN-GO é sistematicamente enviado para o Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo/SP, que é um dos Centros Nacionais de Influenza (NIC, do inglês National Influenza Centre). O IAL realiza análises complementares à identificação viral, tais como caracterizações antigênicas e genéticas, além de isolamento viral, identificação de novos subtipos e monitoramento da resistência aos antivirais. Posteriormente o IAL envia isolados virais e amostras clínicas para o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) em Atlanta, Estados Unidos (Centro Colaborador da OMS das Américas), para subsidiar a seleção das estirpes virais para a composição da vacina contra influenza para o Hemisfério Sul.

Em 2023, no município de Goiânia teve o pico de detecção de influenza entre as SE 11 a 14, com a predominância pelo subtipo B, e com a maior positividade entre a SE 10 a 15 (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição dos vírus da Influenza por semanas epidemiológicas, por SG, no ano de 2023, até a SE 17.



Em 2023, no município de Goiânia foram coletadas 614 amostras da semana epidemiológica (SE) 01 – 17 (01/01/2023 a 29/04/2023) para a Vigilância de Vírus Respiratório de Síndrome Gripal – Sentinela. Destas, 181 amostras (29,5%) foram positivas para influenza, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Distribuições dos vírus da Influenza por tipo e subtipo detectados no ano de 2023 em casos de síndrome gripal (até a SE 17).

Nº de amostras testadas para influenza em 2023	614
Nº de amostras positivas para Influenza	181 (29,5 %)
<i>Amostras positivas por tipo/subtipo</i>	
Influenza A	51 (28,2%)
(H1N1) pdm09	51 (100%)
H3N2	0
Subtipagem não realizada	0
Influenza B	130 (71,8%)
linhagem Yamagata	0
linhagem Victoria	130 (100%)
Linhagem não realizada	0

Fonte: SIVEP-GRIPE, 2023.

4-VIGILÂNCIA DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Em relação a vigilância de SRAG, em 2023 foram notificados no SIVEP, 593 casos de SRAG até a semana epidemiológica 17, sendo destes, 40 casos por confirmados para influenza (17 casos por influenza A e 23 casos de influenza B).

Tabela 2 - Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza, em residentes de Goiânia, 2014-2023

Ano	Casos	Óbitos	Letalidade (%)
2014	24	11	45,8
2015	15	5	33,3
2016	110	18	16,4
2017	32	9	28,1
2018	144	52	72,2
2019	56	11	19,6
2020	21	3	14,3
2021	54	8	14,8
2022	90	21	24,4
2023	40	4	10,0

Assim como as amostras das unidades sentinelas, as amostras de SRAG coletadas pelo CIEVS municipal também são encaminhadas para o LACEN-GO e IAL para análises complementares à identificação viral, tais como caracterizações antigênicas e genéticas, além de isolamento viral, identificação de novos subtipos e monitoramento da resistência aos antivirais.

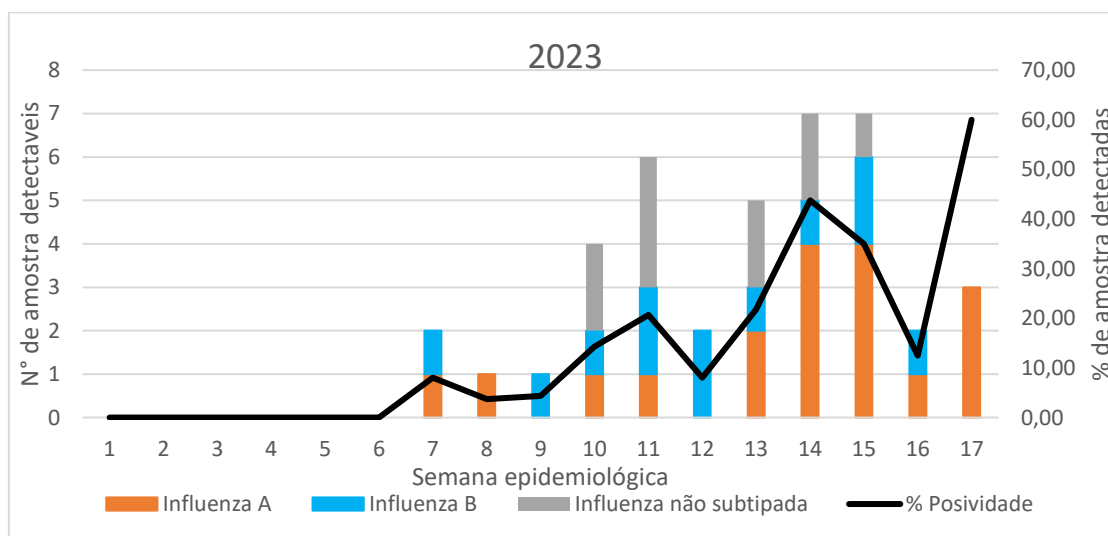
A tabela 3 apresenta a série histórica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por tipo de influenza dos últimos 10 anos.

Tabela 3 - Síndrome Respiratória Aguda Grave por tipo de Influenza, Goiânia, 2014-2023

SRAG por tipo de influenza	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Influenza A(H1N1) pdm09	13	0	100	2	130	44	11	0	2	8
Influenza A (H3N2)	3	9	0	22	11	3	5	47	51	0
Influenza A - não subtipado	4	1	0	0	0	0	0	5	24	9
Influenza A não subtipável	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Influenza A- inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0
Influenza B	4	5	10	7	3	9	5	2	5	23
Total	24	15	110	31	144	56	21	54	90	40

Em 2023, o pico de influenza em pacientes hospitalizados se encontra nas SE 11, 14 e 15, sendo o maior índice de positividade na SE 14 e 17.

Figura 2 - Distribuição dos vírus da Influenza por semanas epidemiológicas, por SRAG, no ano de 2023, até a SE 17.



Fonte: SIVEP-GRIPE, 2023.

O quadro 1 apresenta a caracterização dos 04 pacientes residentes de Goiânia que foram a óbito em Goiânia devido a influenza no ano de 2023.

Quadro 1 - Óbitos por Influenza, segundo características sócio demográficas e fatores de risco. Goiânia - GO, 2023.

Idade	Data do óbito	Sexo	Tipo de Influenza	Fatores de risco
5 meses	17/03/23	feminino	Influenza B linhagem Victoria	Histórico de prematuridade
10 anos	09/04/23	feminino	Influenza B linhagem Victoria	Sem relatos
84 anos	12/04/23	masculino	Influenza B não subtipado	cardiopatia
83 anos	02/05/23	feminino	Influenza A Linhagem H1N1	Cardiopatia, diabetes, obesidade e pneumopatia

5- MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

- Vacinar anualmente contra a influenza, especialmente o grupo prioritário ou de risco;
- Isolar os sintomáticos respiratórios;
- Higienizar as mãos com frequência, utilizando água e sabão ou álcool gel 70%
- Utilizar máscara cobrindo a boca e o nariz
- Adotar hábitos saudáveis, alimentar-se bem e manter-se hidratado;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, e higienizar as mãos após;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Deixar de compartilhar utensílios de uso pessoal (garrafas, toalhas, copos, talheres e travessheiros, dentre outros);
- Manter os ambientes arejados e bem ventilados;
- Iniciar o tratamento oportuno para os pacientes do grupo de risco;
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola, etc.) até 24 horas após cessar a febre

6- MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

- Precaução padrão e para gotículas. Precaução padrão para aerossóis está indicada, para realização de procedimentos invasivos geradores de aerossóis;
- Utilizar preferencialmente, quarto privativo ou distância mínima entre leitos de 1 metro;
- Em Unidade neonatal, o quarto privativo poderá ser substituído pelo uso da incubadora, mantendo as demais orientações quanto à distância entre leitos e à adesão às precauções por gotículas e padrão por profissionais de saúde;
- Caso o acompanhante apresente sintomas respiratórios, orientar etiqueta respiratória com higienização das mãos, utilizar máscara cirúrgica em áreas compartilhadas por outros pacientes e profissionais da saúde;
- Em caso de transporte do paciente, o mesmo deverá ser transportado com máscara cirúrgica.

7- VACINAÇÃO

A vacinação é uma das principais medidas preventivas e uma das mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. Durante a campanha de vacinação contra a Influenza em 2023, está disponível a vacina Influenza Trivalente, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 – Características da vacina contra a influenza trivalente 2023

Laboratório	Butantan
Forma	Suspensão injetável
Apresentação	Frasco – ampola com 10 doses de 0,5 ml
Via de administração	Intramuscular
Composição por dose de 0,5 ml	an A/Sydney/5/2021 (H1N1)pdm09-like virus; an A/Darwin/9/2021 (H3N2)-like virus; and a B/Austria/1359417/2021 (B/Victoria lineage)-like virus.

Os grupos prioritários definidos para a campanha de vacinação estão descritas no quadro 3.

7.1. Grupos prioritários para vacinação contra a influenza.

Desde o dia 04 de maio de 2023, o município de Goiânia ampliou a vacinação contra influenza para toda população a partir de 6 meses de idade. Reforça-se que a vacinação é essencial para

todos os grupos com risco de agravamento da doença: crianças menores de seis anos, gestantes, idosos e portadores de comorbidades.

8. TRATAMENTO:

O uso do antiviral está indicado para todos os casos de SRAG e casos de síndrome gripal em pessoas do grupo de risco.

Unidades dispensadoras de Osetalmivir (Tamiflu) no município de Goiânia

CAIS BAIRRO GOIÁ

UPA NOVO MUNDO

UPA CHACARA DO GOVERNADOR

CAIS AMENDOEIRAS

CAIS CAMPINAS

CAIS VILA NOVA

UPA NOROESTE

CAIS CÂNDIDA DE MORAIS

CAIS FINSOCIAL

CIAMS URIAS MAGALHÃES

CIAMS JARDIM AMÉRICA

CIAMS NOVO HORIZONTE

UPA ITAIPU

Horário de dispensação: 24 horas nas unidades de urgência dispensadoras.

Documentos necessários: Documento pessoal com foto, prescrição médica original

PRESCRIÇÃO DO TAMIFLU PARA CRIANÇAS

Como não existe a apresentação do medicamento em suspensão, deve-se diluir, no ato da administração, o conteúdo de 1 (uma) cápsula de Tamiflu 75 mg em 10 ml de água filtrada. Com isso, 10 ml contém 75 mg. Exemplo: Criança pesa 15 kg e deve tomar 30 mg por dose, que corresponde neste caso a 4 ml de solução preparada.

75 mg _____ 10 ml

30 mg _____ x

$$x = 30 \times 10 / 75 = 4 \text{ ml}$$

Lembrete: Quimioprofilaxia: 1 dose de 24/ 24 h – 10 dias.

Tratamento: 1 dose de 12/12 h - 05 dias.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Nota técnica N° 31/2022-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Goiás. Secretaria de Estado da Saúde. Gerência de Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis. Nota técnica N.º 03/2023 – SES/GVEDT. 2023.

Elaboração: Equipe Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS)

Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso

Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes

Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Marília Belmira de Castro Rêgo

Gerência de Vigilância em Doenças e Agravos Transmissíveis: Camila Batista Silva

Coordenadora CIEVS: Grécia Carolina Pessoni

CIEVS Goiânia está à disposição para esclarecimentos e dúvidas relacionadas a influenza:

Segunda a sexta, das 07:00 às 19:00: 3524-3389

Noturno, finais de semana e feriados: 62 9689-7470 (plantão 24 horas).

E-mail: cievsgoiania@gmail.com

Anexo 1 - Lista de salas de vacinas da campanha nacional de vacinação contra influenza 2023 (por região sanitária de saúde).

DISTRITO LESTE

TELEFONE PARA SOLICITAR VACINAÇÃO DE ACAMADOS: 3524-1895

UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
CS DR AFONSO HONORATO DA SILVA E SOUZA	Rua 01 Qd.E Lt.08 - Setor Água Branca	Dias úteis
CS PARQUE DAS AMENDOEIRAS	Av Francisco Ludovico de Almeida Qd.24 s/n Setor - Parque das Amendoeiras	Dias úteis
CSF RIVIERA	Avenida Liberdade com Rua 18, APM 08, Conjunto Riviera	Dias úteis
CSF JARDIM DOM FERNANDO	Rua 218 esquina com Rua 217, Qd.30 - Jardim Dom Fernando II	Dias úteis
CSF PARQUE ATHENEU	Avenida Parque Atheneu, Lt(s) 16 e 18 unid. 201, Parque Atheneu	Dias úteis
CSF RECANTO DAS MINAS GERAIS MILITAO R DE ARAUJO	Rua Sienna, APM-1, Jardim Maria Helena	Dias úteis
CSF SANTO HILARIO	Rua Juscelino da Fonseca Ribeiro Qd. 14 Lt. 09, Bairro Santo Hilário	Dias úteis
CSF VILLE DE FRANCE	Rua Pires Figueiredo Qd.4 Lt. 03 APM 06 Res. Ville de France	Dias úteis
UPA CHACARA DO GOVERNADOR	Rua DF-02 c/ Rua DF-18, Lt 14, Chácara do Governador	Dias úteis
UPA JARDIM NOVO MUNDO	Avenida New York, 667-569 – Jardim Novo Mundo	Dias úteis

DISTRITO SUDOESTE

TELEFONE PARA SOLICITAR VACINAÇÃO DE ACAMADOS: 3524- 8247

UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
CS NOVO HORIZONTE	Rua, Av. Eng Jose Martins Fl Q 55, s/n - Vila Novo Horizonte	Dias úteis
CS PARQUE ANHANGUERA	Travessa Machado de Assis, Qd. 2-A, Lts. 1 a 8 - Bairro Parque Anhanguera	Dias úteis
CS VILA BOA	Rua Almirante Barroso esquina com Rua Castro Alves S/Nº - Vila Boa	Dias úteis
CS JOSÉ EGITO MARTINS - SETOR UNIÃO	R. U-47, s/n - Vila União	Dias úteis
CSF ANDREIA CRISTINA	Avenida Blumenau Qd. 28 Lt. 176, Setor Andréia Cristina	Dias úteis

CSF CONDOMINIO DAS ESMERALDAS	Rua 17 s/nº Qd. 39 Lt.04 - Condomínios das Esmeraldas I	Dias úteis
CSF ELI FORTE	R. EF 30, 64 - Res. Eli Forte Extensao	Dias úteis
CS VALERIA APARECIDA MARTINS DA SILVA - GARAVELO B	Rua Ciro Manuel Qd 01 Lt 23 Setor Santa Rita 6ª etapa	Dias úteis
CSF JARDIM CARAVELAS	R. JCA 12 - Jardim Caravelas	Dias úteis
CSF MADRE GERMANA	Av. José Barbosa Dos Reis, Esq. Com Rua Jarina Qd. 53 Lt. 01, Madre Germana II	Dias úteis
CSF PARQUE SANTA RITA	Av. Americano do Brasil s/nº quadra 02 lote 06 Parque Santa Rita	Dias úteis
CSF RESIDENCIAL REAL CONQUISTA	R. RC. 51 c/ RC 17 c/ RC 18, Residencial Real Conquista	Dias úteis
CSF WALDOMIRO CRUZ RESIDENCIAL ITAIPU	Rua RI 37 esq. com RI 8 e RI 9, Residencial Itaipu	Dias úteis
CS VILA MAUA	Av. das Bandeiras Qd. 35 Lts. 11 e 12 - Vila Mauá	Dias úteis

DISTRITO NOROESTE

TELEFONE PARA SOLICITAR VACINAÇÃO DE ACAMADOS: 3524-3455

UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
CS CANDIDA DE MORAIS	Av. Perimetral Norte esquina com MB 08 Qd. 09-B Lt. 01 S/Nº - Setor Cândida de Moraes	Dias úteis
CSF BOA VISTA	Av. dos Ipês quadra 02 lote área bairro Boa Vista	Dias úteis
CSF BRISAS DA MATA	Rua BM10 Quadra 21 Lote 62 Residencial Brisas da Mata	Dias úteis
CSF ESTRELA DALVA	Rua 16 de maio Qd.4-B Lt.32, Setor Estrela Dalva	Dias úteis
CSF FINSOCIAL	Rua VF- 64 Qd.49 - Setor Finsocial	Dias úteis
CSF JARDIM CURITIBA I	Rua JC22 Area Verde Jardim Curitiba I	Dias úteis
CSF JARDIM PRIMAVERA	Rua CP - 38 Qd. 47, Lt 1 a 3 Jardim Primavera	Dias úteis
CSF NOVO PLANALTO	Rua Vm Três E quadra 95 – St. Novo Planalto	Dias úteis
CSF ALTO DO VALE (RECANTO DO BOSQUE)	Rua VF-9 com Rua Samir, Qd.área s/n, Setor Alto do Vale	Dias úteis
CSF SAO CARLOS	Rua SC-27 com a Rua SC-46, Qd.84-A, AMP 11, Bairro São Carlos	Dias úteis

CSF VILA MUTIRAO	Avenida do Povo Qd. D, Vila Mutirão	Dias úteis
------------------	-------------------------------------	------------

DISTRITO CAMPINAS-CENTRO

TELEFONE PARA SOLICITAR VACINAÇÃO DE ACAMADOS: 3524-8740

UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
CRASPI - CENTRO DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Av. Armando de Godói, 326 - Cidade Jardim	Dias úteis
CS CIDADE JARDIM MICHELE MUNIZ DO CARMO	Praça Abel Coimbra (ao lado do CSU, na antiga praça da Feira da Cidade Jardim) – Setor Cidade Jardim	Dias úteis
CS CRIMEIA LESTE	Rua Senador Antônio Martins Borges esquina c/ Rua Virgílio Xavier de Barros CRQd. 28 Lt. 09 S/N- Criméia Leste	Dias úteis
CS ESPLANADA DO ANICUNS	Alameda do Progresso esquina com Rua Tirol S/N Qd.02, Setor Esplanada dos Anicuns	Dias úteis
CS FAMA	Rua 10 Nº 76 - Setor Marechal Rondon	Dias úteis
CS MARINHO LEMOS	Av. Armando de Godoy, s/n - Setor Negrão de Lima, Goiânia - GO, 74650-010	Dias úteis
CS NORTE FERROVIÁRIO	Rua 05-A Qd. A-01 Lt.14 - Setor Norte Ferroviário	Dias úteis
CS VILA CANAÃ	Rua Langendoeffer Qd. 01 Lt. 01 S/N - Vila Canaã	Dias úteis
CS VILA MORAES	Rua 09-A Qd.12 Lt. 11 - Vila Moraes	Dias úteis
CS VILA NOVA	Av. Industrial Qd. D-13 Lt. 16 e 17 - Setor Vila Nova	Dias úteis
CSF CRIMEIA OESTE	Avenida Goiás Norte esquina c/ a Avenida Domingos Lemos do Prado s/n, Setor Criméia Oeste	Dias úteis
CSF LESTE UNIVERSITÁRIO	Rua 218 Qd. A - 02 Lote 10, Setor Leste Universitário	Dias úteis
CSF VILA SANTA HELENA	Rua 21, Qd 01 Lt 22 e 23, Vila Santa Helena	Dias úteis

DISTRITO NORTE

TELEFONE PARA SOLICITAR VACINAÇÃO DE ACAMADOS: 3524- 8247

UNIDADE	ENDEREÇO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
CIAMS URIAS MAGALHAES	Rua Guajajara Entre Ruas Caritos Madeiras E Paranaíba S/n, Setor Urias Magalhães	TODOS OS DIAS

CS BENEDITO DOS SANTOS VIEIRA	Av. Perim, 404 - St. Perim	Dias úteis
CSF GUANABARA I	Rua Porto Alegre, Qd 13-A, Lt 1 Jd Guanabara I.	Dias úteis
CS JARDIM BALNEARIO MEIA PONTE	Rua dos Paranaenses, esquina com Rua dos Gaúchos Qd. F-7 N° 733 - Jd. Balneário Meia Ponte	Dias úteis
CS VILA CLEMENTE	Rua dos Tamoios, Qd 06, Lt 03 e 04, Vila Clemente	Dias úteis
CSF CACHOEIRA DOURADA	Rua Cachoeira Dourada Qd. 86 Lt. 08 - Jd. Guanabara I	Dias úteis
CSF ITATIAIA	R. R-12, s/n - Conj. Itatiaia	Dias úteis
CSF MORADA VALE DOS SONHOS	Rua Maria de Jesus Qd 56 Lt 12, Residencial Vale dos Sonhos	Dias úteis
CSF ANTONIO CARLOS PIRES	R. ACP 4 - Res. Antônio Carlos Pires, Goiânia - GO, 74690-300	Dias úteis
CSF SAO JUDAS TADEU	Avenida Brasília esquina com Rua Santana Qd. 30 - Vila Jardim São Judas Tadeu	Dias úteis

DISTRITO SUL

TELEFONE PARA SOLICITAR VACINAÇÃO DE ACAMADOS: 3524-1610

UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO
UPA DR DOMINGO VIGGIANO - JARDIM AMERICA	Praça C-201, S/N , Jardim América	TODOS OS DIAS
CMV - CENTRO MUNICIPAL DE VACINACAO E ORIENTACAO AO VIAJANTE	Av. Edmundo P. de Abreu, s/n - St. Pedro Ludovico	TODOS OS DIAS
CS HORTENCIA MENDONCA VILA REDENCAO	Alameda Emílio Póvoa, n. 151 – Vila Redenção	Dias úteis
CS PARQUE AMAZONIA	Praça José Rodrigues de Moraes, Av. Sen. José Rodrigues de Moraes Neto, n - Parque Amazonia	Dias úteis



PREFEITURA
DE GOIÂNIA
Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis
Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde



Anexo 2 – Ficha de notificação de síndrome respiratória aguda grave

Nº	
MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SIVEP-Gripe - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO - 10/02/2023.	
CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO): Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O ₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Para efeito de notificação no SIVEP-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.	
1	Data do preenchimento da ficha de notificação: ____/____/____
2	Data de 1ºs sintomas: ____/____/____
3	UF: ____ 4 Município: _____ Código (IBGE): ____/____/____
5	Unidade de Saúde: _____ Código (CNES): ____/____/____
6	Tem CPF? ☐ 1-Sim 2-Não
7	CPF: ____/____/____-____
8	Estrangeiro ☐ 1-Sim 2-Não
9	Cartão Nacional de Saúde (CNS): ____/____/____-____
10	Nome: _____
11	Sexo: ☐ 1-Masc. 2-Fem. 9-Ign
12	Data de nascimento: ____/____/____
13	(Ou) Idade: ____/____/____ 1-Dia 2-Mês 3-Ano
14	Gestante: ☐ 1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4-Idade Gestacional Ignorada 5-Não 6-Não se aplica 9-Ignorado
15	Raça/Cor: ☐ 1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado
16	Se indígena, qual etnia? _____
17	É membro de povo ou comunidade tradicional? ☐ 1-Sim 2-Não
18	Se sim, qual? _____
19	Escolaridade: ☐ 0-Sem escolaridade/Analfabeto 1-Fundamental 1º ciclo (1ª a 5ª série) 2-Fundamental 2º ciclo (6ª a 9ª série) 3-Médio (1ª ao 3º ano) 4-Superior 5-Não se aplica 9-Ignorado
20	Ocupação: _____
21	Nome da mãe: _____
22	CEP: ____/____-____
23	UF: ____ 24 Município: _____ Código (IBGE): ____/____/____
25	Bairro: _____
26	Logradouro (Rua, Avenida, etc.): _____
27	Nº: _____
28	Complemento (apto, casa, etc.): _____
29	(DDD) Telefone: ____-____/____-____
30	Zona: ☐ 1-Urbana 2-Rural 3-Periurbana 9-Ignorado
31	País: (se residente fora do Brasil) _____
32	Trata-se de caso nosocomial (infecção adquirida no hospital)? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
33	Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos, ou outro animal? ☐ 1-Sim, aves e/ou suínos 2-Não, nenhum 3-Sim, outros, qual _____ 9-Ignorado
34	Sinais e Sintomas: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado ☐ Febre ☐ Tosse ☐ Dor de Garganta ☐ Dispneia ☐ Desconforto Respiratório ☐ Saturação O ₂ < 95% ☐ Diarreia ☐ Vômito ☐ Dor abdominal ☐ Fadiga ☐ Perda do olfato ☐ Perda do paladar ☐ Outros _____
35	Possui fatores de risco/comorbidades? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se sim, qual(is)? (Marcar X) ☐ Puérpera (até 45 dias do parto) ☐ Doença Cardiovascular Crônica ☐ Doença Hematológica Crônica ☐ Síndrome de Down ☐ Doença Hepática Crônica ☐ Asma ☐ Diabetes mellitus ☐ Doença Neurológica Crônica ☐ Outra Pneumopatia Crônica ☐ Imunodeficiência/Imunopressão ☐ Doença Renal Crônica ☐ Obesidade, IMC _____ ☐ Tabagismo ☐ Outros _____
36	Recebeu vacina COVID-19? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
37	Data da dose vacina COVID-19: Data da 1ª dose: ____/____/____ Data da dose reforço: ____/____/____ Data da 2ª dose: ____/____/____ Data da 3ª dose reforço: ____/____/____ Data da dose adicional: ____/____/____
38	Fabricante vacina COVID-19: Fabricante 1ª dose: _____ Fabricante 2ª dose: _____ Fabricante 2ª dose reforço: _____ Fabricante dose adicional: _____
39	Lote da vacina COVID-19: Lote 1ª dose: _____ Lote 2ª dose: _____ Lote dose reforço: _____ Lote 2ª dose reforço: _____ Lote dose adicional: _____
40	Recebeu vacina contra Gripe na última campanha? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
41	Data da vacinação: ____/____/____
Se < 6 meses: a mãe recebeu a vacina? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se sim, data: ____/____/____ a mãe amamenta a criança? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se >= 6 meses e <= 8 anos: Data da dose única 1/1: ____/____/____ (dose única para crianças vacinadas em campanhas de anos anteriores) Data da 1ª dose: ____/____/____ (1ª dose para crianças vacinadas pela primeira vez) Data da 2ª dose: ____/____/____ (2ª dose para crianças vacinadas pela primeira vez)	
42	Usou antiviral para gripe? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
43	Qual antiviral? ☐ 1-Osetamivir 2-Zanamivir 3-Outro, especifique: _____
44	Data início do tratamento: ____/____/____
45	Recebeu tratamento antiviral para covid-19? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
46	Qual antiviral? ☐ 1-Nirmatrevir/Pitonavir (Paxlovid®) 2-Baricitinib (Olmiant®) 3-Outro, especifique: _____
47	Data início do tratamento: ____/____/____
48	Houve internação? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
49	Data da internação por SRAG: ____/____/____
50	UF de internação: ____
51	Município de internação: _____ Código (IBGE): ____/____/____
52	Unidade de Saúde de internação: _____ Código (CNES): ____/____/____
53	Internado em UTI? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
54	Data da entrada na UTI: ____/____/____
55	Data da saída da UTI: ____/____/____



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**
Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis
Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde



Dados Laboratoriais	56	Uso de suporte ventilatório: ☐ 1-Sim, invasivo 2-Sim, não invasivo 3-Não 9-Ignorado	57	Raio X de Tórax: ☐ 1-Normal 2-Infiltrado intersticial 3-Consolidação 4-Misto 5-Outro: _____ 6-Não realizado 9-Ignorado	58	Data do Raio X: _____
	59	Aspecto Tomografia: ☐ 1-Típico covid-19 2-Indeterminado covid-19 3-Atípico covid-19 4-Negativo para Pneumonia 5-Outro: _____ 6-Não realizado 9-Ignorado	60	Data da tomografia: _____		
	61	Coletou amostra: ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado	62	Data da coleta: _____	63	Tipo de amostra: ☐ 1-Secreção de Naso-orofaringe 2-Lavado Bronco-alveolar 3-Tecido post-mortem 4-Outra, qual? _____ 5-LCR 9-Ignorado
	64	Nº Requisição do GAL: _____	65	Tipo do teste para pesquisa de antígenos virais: ☐ 1-Imunofluorescência (IF) 2-Teste rápido antigênico		
Conclusão	66	Data do resultado da pesquisa de antígenos: _____	67	Resultado da Teste antigênico: ☐ 1-positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado 5-Aguardando resultado 9-Ignorado		
	68	Laboratório que realizou o Teste antigênico: _____	Código (CNES): _____			
	69	Agente Etiológico - Teste antigênico: Positivo para Influenza? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se sim, qual influenza? ☐ 1-Influenza A 2-Influenza B Positivo para outros vírus? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se outros vírus respiratórios qual(is)? (marcar X) ☐ SARS-CoV-2 ☐ Vírus Sincial Respiratório ☐ Parainfluenza 1 ☐ Parainfluenza 2 ☐ Parainfluenza 3 ☐ Adenovírus ☐ Outro vírus respiratório, especifique: _____				
	70	Resultado da RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: ☐ 1-Detectável 2-Não Detectável 3-Inconclusivo 4-Não realizado 5-Aguardando resultado 9-Ignorado	71	Data do resultado RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: _____		
	72	Agente Etiológico - RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para Influenza? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se sim, qual influenza? ☐ 1-Influenza A 2-Influenza B Influenza A, qual subtipo? ☐ 1-Influenza A(H1N1)pdm09 2-Influenza A(H3N2) 3-Influenza A não subtipado 4-Influenza A não subtipável 5-Inconclusivo 6-Outro, especifique: _____ Influenza B, qual linhagem? ☐ 1-Victoria 2-Yamagata 3-Não realizado 4-Inconclusivo 5-Outro, especifique: _____ Positivo para outros vírus? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se outros vírus respiratórios, qual(is)? (marcar X) ☐ SARS-CoV-2 ☐ Vírus Sincial Respiratório ☐ Parainfluenza 1 ☐ Parainfluenza 2 ☐ Parainfluenza 3 ☐ Parainfluenza 4 ☐ Adenovírus ☐ Metapneumovírus ☐ Bocavírus ☐ Rinovírus ☐ Outro vírus respiratório, especifique: _____				
	73	Laboratório que realizou RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: _____ Código (CNES): _____				
	74	Tipo de amostra sorológica para SARS-CoV-2: ☐ 1-Sangue/plasma/soro 2-Outra, qual? _____ 9-Ignorado		75	Data da coleta: _____	
	76	Tipo de Sorologia para SARS-CoV-2: ☐ 1-Teste rápido 2-Elisa 3-Quimiluminescência 4-Outro, qual? _____ Resultado do Teste Sorológico para SARS-CoV-2: ☐ IgG ☐ IgM ☐ IgA 1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado 5-Aguardando resultado 9-Ignorado		77	Data do resultado: _____	
	78	Faz parte de uma cadeia de surto de SG? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado		79	É um caso de co-detecção? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado	
	80	Classificação final do caso: ☐ 1-SRAG por influenza 2-SRAG por outro vírus respiratório 3-SRAG por outro agente etiológico, qual _____ 4-SRAG não especificado 5-SRAG por covid-19		81	Critério de Encerramento: ☐ 1-Laboratorial 2-Clinico Epidemiológico	
82	Evolução do Caso: ☐ 1-Cura 2-Óbito 3-Óbito por outras Causas 9-Ignorado		83	Data da alta ou óbito: _____		
84			84	Data do Encerramento: _____		
85	Número D.O: _____					
86	OBSERVAÇÕES: _____					

87	Profissional de Saúde Responsável: _____	88	Registro Conselho/Matricula: _____
SARS-CoV-2: Vigilância Genômica Epidemiológica e Reinfecção (campos a serem preenchidos pelas equipes de vigilância, conforme fluxo local):			
89	Designação da variante (OMS): ☐ 1-Ômicron 2-Delta 3-Alfa 4-Beta 5-Gama 6-Recombinante (Exemplos: XE, XF, XD, XS...) 7-Outra, especifique: _____	90	Linhagem da variante: _____
91	Método laboratorial mais recente: ☐ 1-Sequenciamento genômico completo 2-Sequenciamento genômico parcial 3-RT-PCR em tempo real de inferência 4-Outro, especifique: _____		
92	Nome do laboratório: _____	93	Código (CNES) do laboratório: _____
94	Data do resultado: _____		
95	Encerramento do caso (para VOC, VOI ou VUM): ☐ 1-Confirmado por Sequenciamento genômico completo 2-Provável por Sequenciamento genômico parcial 3-Sugestivo por RT-PCR de inferência 4-Sugestivo por vínculo epidemiológico 5-Descartado		
96	Possível caso de reinfecção por covid-19? ☐ 1-Sim 2-Não 9-Ignorado		
97	Profissional responsável pelo preenchimento: _____	98	Estabelecimento responsável pelo preenchimento: _____
		Código (CNES): _____	

Anexo 3 – Classificação e manejo de síndrome gripal

SÍNDROME GRIPAL/SRAG

Classificação de Risco e Manejo do Paciente

Síndrome gripal

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

Obs: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

Paciente tem sinais de gravidade?

- Dispneia;
- Desconforto respiratório;
- Saturação de O₂ menor que 95%; ou
- Exacerbação de doença preexistente.

ATENÇÃO

PACIENTE SRAG (HOSPITALIZADO)

Coletar amostra de swab nasofaríngeo e enviar ao LACEN-GO para pesquisa de vírus respiratórios (enviar amostra e notificação do SIVEP Gripe).

<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/login.html?0>

NÃO

Síndrome gripal

Paciente possui Fator de Risco* ou tem Sinais de Piora do Estado Clínico**?

NÃO

- Sintomáticos; e
- Aumentar a ingestão de líquidos orais.

Acompanhamento ambulatorial

Retorno
Com sinais de piora do estado clínico ou com aparecimento dos sinais de gravidade.

SIM

- Oseltamivir;
- Sintomáticos;
- Exames radiográficos (inclusive na gestante) ou outros na presença de sinais de agravamento; e
- Aumentar a ingestão de líquidos orais.

Acompanhamento ambulatorial

Retorno
Em 48h ou em caso de sinais de gravidade.

SIM

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Paciente tem Indicação para Internação em UTI?

- Choque;
- Disfunção de órgãos vitais;
- Insuficiência respiratória; ou
- Instabilidade hemodinâmica.

NÃO

- Oseltamivir;
- Antibioticoterapia;
- Hidratação venosa;
- Exames radiográficos (inclusive na gestante);
- Oxigenioterapia sob monitoramento; e
- Exames complementares.

Acompanhamento Leito de internação

Notificar e coletar exames específicos

SIM

- Oseltamivir;
- Antibioticoterapia;
- Hidratação venosa;
- Exames radiográficos (inclusive na gestante);
- Oxigenioterapia sob monitoramento; e
- Exames complementares.

Acompanhamento Leito de UTI

Notificar e coletar exames específicos

* **Fatores de Risco:** população indígena; indígena; gestantes; puérperas (até 2 semanas após o parto); crianças (≤ 2 anos), adultos (≥ 60 anos); pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco da aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares); imunossupressão (medicamentos, neoplasias, HIV/AIDS); nefropatias e hepatopatias.

** **Sinais de Piora do Estado Clínico:** persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias; miosite comprovada por CPK (≥ 2 a 3 vezes); alteração do sensorio; desidratação e, em crianças, exacerbação dos sintomas gastrointestinais.

DROGA	FAIXA ETÁRIA	POSOLOGIA	
FOSFATO DE OSELTAMIVIR	Adulto	75 mg, 12/12h, 5 dias	
	Criança maior de 1 ano de idade	≤ 15 kg	30 mg, 12/12h, 5 dias
		> 15 kg a 23 kg	45 mg, 12/12h, 5 dias
		> 23 kg a 40 kg	60 mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 kg	75 mg, 12/12h, 5 dias
	Criança menor de 1 ano de idade	0 a 8 meses	3 mg/kg, 12/12h, 5 dias
		9 a 11 meses	3,5 mg/kg, 12/12h, 5 dias

Documento adaptado do Protocolo de Tratamento de Influenza do Ministério da Saúde (2013, 2017 [2023]).

Quando indicado, iniciar mesmo na suspeita clínica GRIPE TEM TRATAMENTO!



Contatos CIEVS Goiânia:

E-mail: cievsgoiânia@gmail.com

Telefone: (62) 3524-3389 / Plantão 24 horas: 62 99689-7470

Para mais informações sobre o Protocolo de Tratamento de Influenza do Ministério da Saúde, acesse: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf